

Engenharia Florestal

**Padrões de investimento em tecido foliar em um gradiente edáfico/climático**

Ana Beatriz de Faria do Nascimento - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista FAPEMIG

Camila Laís Farrapo - Orientadora - Orientador(a)

André Luiz Ferreira - 10º módulo de Biologia, UFLA

Roberta Esteves Junqueira Bernardes - 10º módulo de Biologia, UFLA

Fernanda de Oliveira - Doutoranda em botânica aplicada, UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador

**Resumo**

Diante das atuais mudanças climáticas, compreender seus efeitos nas florestas é crucial para definir estratégias de conservação; assim, este estudo avaliou a influência edáfico-climática na massa seca de folia (msec) de espécies arbóreas ao longo de um gradiente edáfico-climático. Foram alocadas parcelas em diferentes florestas dos estados de MG e em algumas dos estados de SP, BA e PI. Nessas parcelas, todos os indivíduos com DAP igual ou superior a 5cm foram identificados. De três indivíduos de algumas espécies, coletaram-se três folhas de ramos expostos a pleno sol, secas em estufa até peso constante. Para indivíduos não mensurados, atribuíram-se valores médios por gênero, família ou pelo conjunto de dados. Com base nesses resultados, calculou-se a média ponderada pela abundância das espécies por meio da análise CWM no software R. Em seguida, ajustou-se um modelo estatístico com variáveis preditoras climáticas (temperatura média, precipitação anual), edáficas (umidade em diferentes profundidades e fertilidade: t, soma de bases, pH, P, MO, m, K, Ca e Al) e texturais (percentual de areia e argila). sendo a msec a variável resposta considerada. O resultado demonstrou que a msec responde positivamente a temperatura média, precipitação anual e umidade do solo a 5cm de profundidade, assim como responde negativamente a percentual de argila no solo, para com isso percebe-se que em solos que tem capacidade de reter água a planta investe em menos tecido foliar, ou seja menos proteção para a folha, enquanto que em temperaturas médias mais altas a planta investe em mais proteção, pode-se concluir que a msec varia com as mudanças de média de temperatura e precipitação anual. Agradecimentos CAPES, CNPq, FAPEMIG e UFLA.

Palavras-Chave: Característica Funcional , Ecologia, Mudanças Climáticas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/YzvRgvDas90>